EDIÇÕES CNBB

7 898948 570371

Reunidos em Família, Preparando a Vinda do Senhor

Novena de Natal

CNBB - 2012



EDIÇÕES CNBB

CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Reunidos em família, Preparando a Vinda do Senhor

Novena de Natal

CNBB - 2012

EDIÇÕES CNBB

Novena de Natal

Diretor Editorial:
Mons. Jamil Alves de Souza

Coordenação:
Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia

Revisão:
Lúcia Soldera

Capa:
Hime Navarro

Projeto Gráfico e Diagramação:
Isabela Souza Ferreira

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão da CNBB.
Todos os direitos reservados ©

Edições CNBB
SE/Sul Quadra 801 - Cj. B - CEP 70200-014
Fone: (61) 2193-3019 - Fax: (61) 2193-3001
E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br
www.edicoescnbb.com.br

Apresentação

"... nasceu para vós o Salvador que é o Cristo Senhor."
(Lc 2,11)

A novena de Natal é um convite a cada pessoa, a cada família e a cada comunidade, para que, "vigilantes na oração" e "vivendo a esperança", "aguardem a vinda do Cristo Salvador" que prometeu estar conosco e voltar um dia, para dar plenitude à criação, à criatura, ao universo, em cumprimento à vontade do Pai.

Neste tempo que chamamos de Advento, a liturgia nos ajuda a contemplar as duas vindas de Cristo, fazendo-nos recordar que, "revestido da nossa fragilidade, Ele veio a primeira vez, para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação" e que, "revestido de sua glória, Ele virá, uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os bens prometidos que, hoje, vigilantes esperamos". (Prefácio do Advento I)

Sim, é tempo de espera, espera criadora, paciente e amorosa do Senhor que veio, vem e virá. Por isso, em alegre expectativa, anunciamos aquele que é esperado, Jesus Cristo, em quem se cumpre a esperança de Israel e de toda a humanidade, e proclamamos os títulos divinos do Verbo encarnado.

Quando entoamos "Oh! Vem, Senhor, não tardes mais! Vem saciar nossa sede de paz", "Vem, Senhor, ouve nossas rogações", "Vem e não demores", expressamos toda a esperança da Igreja ainda hoje.

Durante nossa novena, poderemos saborear uma antiquíssima tradição da Igreja que canta:

"Ó Mistério... Vem, levanta do chão os humilhados"!

"Ó Libertação... Vem, liberta este povo acorrentado e o tempo da dor seja esquecido"! "Ó sabedoria...Vem, mostra o caminho consagrado da prudência, que ao justo um

dia abriste"! "Ó Senhor, ó Adonai..., vem trazer a teu povo alforria. Libertar com teu braço os que amaste!"

"Vem"! É nossa prece, nossa preparação, nossa disponibilidade, nossa receptividade.

Ao nos reunirmos em comunidade, em famílias, em grupos de rua, em diferentes grupos para a novena do Natal, estaremos no cântico, no silêncio, na prece, na comunhão, expressando nosso:

"Vem, Senhor! Sim, vem e participa de nossas dores e alegrias, sofrimentos e esperanças. Vem e fecunda a nossa vida. Escuta a nossa oração"!

Com a bênção do Menino Deus e a proteção da Virgem Maria, desejo-lhes um feliz e abençoado Natal.

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília
Secretário Geral da CNBB

Novena em Preparação ao Natal

Advento é um tempo especial do ano litúrgico da Igreja, vivido antes da celebração do Natal do Senhor. Abrange os quatro domingos que antecedem a festa, mais os respectivos dias de sua semana. Tempo de espera, de vigilância, de atenção e de cuidado. Tempo que traz, em seu bojo, algo daquela experiência própria de uma mulher grávida, esperando o nascimento da criança. A criança está para nascer, ainda não é Natal... É, portanto, período de serena e silenciosa expectativa: preparação para um nascimento. É isto que cada cristão e cristã, cada família, cada comunidade e toda a Igreja procuram vivenciar. Como? Pela escuta da Palavra, pela oração, pela participação na Liturgia da Igreja, pela prática da solidariedade, pelas atitudes de mudança em favor da vida, pela sobriedade nos enfeites dos locais de culto.

É a Igreja grávida que, acima de tudo, aguarda a segunda vinda do Rei Jesus na glória, para julgar a cada um, conforme suas obras: a maneira como cada um viveu com os demais e, especialmente, a atenção que dispensou aos mais necessitados (veja Mateus 25,31-46).

No entanto, também nos preparamos para celebrar o mistério da primeira vinda de Jesus, isto é, sua encarnação em nossa história, fazendo-se um de nós, igual a nós, menos no pecado. Esse Jesus, depois – por sua vida, morte e ressurreição – vai nos abrir o verdadeiro caminho para a vida em plenitude.

No tempo litúrgico de Advento, não podemos deixar de contemplar o mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Deste mistério aprendemos grandes lições para a vida.

"Virgem que era, isto é, totalmente desvinculada dos 'enganos' deste mundo e apenas conectada com a pureza do Mistério originário da vida (o Verbo eterno de Deus), nela possibilitou-se a maravilha (o milagre) da Encarnação, a saber: a pureza do Mistério profundo da vida, por obra do Espírito, assumiu forma humana sobre este nosso pequenino planeta

terra e, n'Ele (neste Mistério), nós nos eternizamos. Como, aliás, cantamos no Prefácio III da Oração Eucarística na Solenidade do Natal do Senhor: 'No momento em que vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se ele um de nós, nós nos tornamos eternos'. Na gravidez de Maria, nossa mãe Terra e, nesta, todos nós, tornamo-nos grávidos da Presença viva do Amor divino e eterno que a tudo permeia".[1]

Durante os nove dias que precedem o Natal, isto é, na novena de Natal, intensificamos a preparação para a festa da entrada do Verbo de Deus em nossa história – verdadeira "troca de dons entre o céu e a terra". Unimo-nos às vozes do grande clamor que brota de todos os cantos da terra: "Vem, Senhor Jesus!".

Novena tem a ver com reza, oração. O povo gosta de rezar e, por isso, gosta de fazer novena, que é uma forma popular de oração. Portanto, nesta proposta de novena de Natal, privilegiamos a dimensão mais orante. Uma oração que reza o mistério da espera do Senhor, dentro da realidade em que vivemos. Para tanto, adotamos o esquema e elementos rituais do Ofício Divino das Comunidades,[2] prática essa que a CNBB vem adotando, desde a Novena de Natal de 2007.

As Novenas de Natal, a partir deste ano, são organizadas em três ciclos. Neste ano, contemplamos alguns títulos dados a Jesus pela tradição cristã, ligados ao tempo do Advento. No próximo, contemplaremos as principais figuras do Advento e, no outro, contemplaremos os principais títulos de Maria. Assim será, sucessivamente, nos anos que seguem.

Propomos também uma celebração do Natal em família que pode ajudar a fazer esta noite ser diferente das outras. Como os pastores, ouvimos a grande notícia: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor".

1 SILVA, José Ariovaldo da. Resgate sua criança interior! Regras de ouro para viver o Advento num tempo de incertezas. In: *Grande Sinal*, Petrópolis, v. LXIV, 2010, p. 668.

2 Cf. VVAA. *Ofício Divino das Comunidades. São Paulo: Paulus, 13ª Edição, 2005.*

Orientações para os grupos

1. O (a) coordenador (a) da novena organize seu grupo (vizinhança, trabalho, escola, família, condomínios, etc.), combinando o local e o horário dos encontros.
2. O (a) coordenador (a) prepara a reunião de cada dia, lendo e rezando, com antecedência, o texto, atento a orientações, sugestões, leituras e cantos sugeridos.
3. Para facilitar a participação na novena, é aconselhável que todos levem consigo a Bíblia para o momento da partilha da Palavra.
4. É importante que se faça um encontro de preparação com todos os coordenadores, cantores e instrumentistas.
5. É bom colocar o cartaz da novena na porta da casa e em outros locais, manifestando às pessoas que estamos nos preparando para o Natal.
6. É importante também preparar bem o ambiente, criando um clima simples de acolhida e, principalmente, de oração.
7. No momento da novena, procurar envolver a todos, especialmente as crianças e os jovens.
8. Na primeira reunião, é bom ler juntos o texto "Novena em preparação ao Natal" (p. 5).
9. Valorizar o gesto do acendimento da vela, símbolo da vigilância, atitude fundamental do Advento. A cada encontro, acende-se mais uma vela. De uma a uma, a luz vai aumentando, até chegar à grande Festa da Luz que proclama Jesus Cristo como Salvador, Sol de nosso Deus que nos visita, que arma sua tenda entre nós.
10. Se oportuno, a partir do segundo dia da novena, o grupo se reúne na casa onde foi rezada a novena do dia anterior, dali saindo, em procissão, com a vela acesa (ou as velas acesas) indo até o local onde será realizada a novena naquele dia.
11. No momento da recordação da vida, são relatados os últimos fatos ocorridos no bairro, na cidade, em nosso país ou

em outro, que sejam importantes para ligar a vida à liturgia. Não confundir este momento com as preces ou intenções. As preces estão previstas para após o Cântico de Maria, para o qual, neste roteiro, propomos a oração da ladainha.

12. Após a oração do salmo, está previsto um tempo de silêncio. Após as pessoas podem repetir um verso que lhes chamou a atenção. Por fim, quem coordena conclui com a "oração sálmica".

13. O ponto alto de cada dia da novena deve ser o Cântico de Maria. Este é um hino que dá graças ao Pai por sua manifestação na história da humanidade. Ele vem acompanhado com as Antífonas do "Ó". Esta é uma composição poética do século VIII, chamada do "Ó" por causa da exclamação com inicia cada uma das antífonas. Elas exprimem o espanto comovido da Igreja na contemplação do mistério da vinda de Cristo, invocado com os títulos tomados das clássicas imagens da Bíblia: Mistério, Libertação, Sabedoria, Adonai, Raiz de Jessé, Chave de Davi, Sol do Oriente, Rei das Nações, Emanuel. Cada invocação, que acompanha a contemplação do significado do título dado ao Cristo vindouro, está carregada de toda a esperança cristã.

14. Ao final da novena, poderá ser feita a bênção da casa (cf. roteiro p. 56).

15. Preparar os participantes para o gesto de solidariedade e para a coleta da evangelização, a ser realizada em todo o Brasil, no 3º domingo do Advento. Cada grupo da Novena de Natal, em acordo com o pároco, pode fazer sua coleta e levá-la à comunidade paroquial, no terceiro domingo do Advento, dia 16 de dezembro.

16. As melodias dos cantos indicados estão, em sua grande maioria, no CD *Ofício da Novena de Natal, cantos celebrativos,* gravado pelas Paulinas, e também se encontram disponíveis no site www.cnbb.org.br.

17. Qualquer dúvida, entrar em contato com as Edições CNBB pelo telefone (0xx61) 2193-3019.

1 PRIMEIRO DIA

Mistério!

1. Chegada

No ambiente, uma vela, que será acesa no momento oportuno, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão, podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48).

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar![3]

3. Acendimento da vela *(uma pessoa da família acende a primeira vela e reza):*

Bendito sejas, / Deus de nossos pais, / porque iluminas as nossas vidas / com a luz do divino Mistério, Jesus Cristo, / a quem esperamos vigilantes / com lâmpadas acesas. /
T.: Amém.

4. Canto de abertura *(alguém entoa os versos e todos repetem)*

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

3 As melodias dos cantos usados aqui nesta novena você encontra disponibilizadas no site da CNBB www.cnbb.org.br ou no CD Ofício da Novena de Natal, cantos celebrativos, gravado pelas Paulinas.

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Cristo, Salvador, **Mistério** divino (bis)
  vem restaurar teu povo, vem trazer o novo! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

Estamos iniciando a novena de Natal, utilizando o roteiro do Ofício Divino das Comunidades. Por que utilizar este roteiro? Porque novena é um tempo de oração. Rezar é ouvir Deus que nos fala e também nós falamos com ele. Neste sentido, a novena em preparação ao Natal, com o roteiro do Ofício Divino das Comunidades, nos ajuda a experimentar a espera do Senhor que vem nos libertar de todo tipo de mal.

Este ano vamos rezar, contemplando alguns nomes dados a Jesus pela tradição cristã, ligados ao tempo de espera, chamado Advento.

Vamos agora lembrar fatos, acontecimentos de nossa vida.

Começamos recordando, por exemplo, as enchentes na Amazônia que deixaram tantas pessoas desabrigadas e expostas a perigos e doenças.

Podemos lembrar outros fatos e partilhar aqui em nosso grupo.

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(ver p. 50)*

7. Salmo 80(79)

Cantar o salmo 80(79). Ver p. 51. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura Bíblica

Alguém entoa o canto de aclamação, e em seguida, proclama-se o texto do Evangelho.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Mateus 11,1-6. *(ler na Bíblia)*

9. Meditação

Mistério tem a ver com segredo. Deus tem seus segredos, seus planos. O maior e o mais lindo de todos os segredos de Deus nos foi revelado na pessoa de Jesus, seu próprio Filho. O que foi revelado: Jesus, o Mistério de Deus! Ele, fazendo-se igual a nós, veio nos mostrar e ensinar de que jeito Deus é. Veio nos revelar a vontade de Deus, isto é, que todos tenham vida e vida em abundância, como ouvimos no Evangelho: "Os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados". Foi o que Jesus fez.

Nesta novena de Natal, mais uma vez, Deus vem renovar nossa fé e esperança no sentido da vida trazida por Jesus.

Obrigado, Senhor, por nos revelar este grande Mistério!

10. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:

Ó... Ó **Mistério**: / Escondido há séculos nos céus, / aos fiéis foste um dia revelado, / e dos cegos os olhos recobrados, / já se firmam do coxo os passos seus, / faz o pobre escutar a voz de Deus, / vem, levanta do chão os humilhados, ó, ó.

Vem, ó Filho de Maria, / o amanhã já se anuncia / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

11. Preces

Irmãos e irmãs, oremos a Cristo Jesus, nosso Redentor, Mistério de Deus revelado, rezando (ou cantando) a ladainha: *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:

Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:

T.: Pai nosso ...

Ao final acrescentar:

Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

12. Oração

Ó Deus, criador e redentor da humanidade, / quiseste que teu Filho se encarnasse no ventre da Virgem Maria. / Atende com carinho nossa súplica, / para que Jesus, feito humano igual a nós, / nos faça participar de sua vida divina. / Por Cristo, nosso Senhor. **T.:** Amém.

13. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. **T.:** Amém.

(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

14. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
T.: Para sempre seja louvado!

2 SEGUNDO DIA

Libertação!

1. Chegada

No ambiente, duas velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. A vela do dia anterior deve estar acesa desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão, podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a segunda vela (a outra já está acesa desde o início) e reza:

Bendito sejas, Deus de nossos pais, / que consolas o teu povo com a luz de Jesus Cristo, / **o Libertador**, / a quem esperamos vigilantes / com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Deus consolador, és nosso pastor! (bis)
  Cristo, és nosso Mestre, **o Libertador**! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

Neste segundo dia da novena, invocamos Cristo como Libertador.
Recordamos as pessoas que sofrem por causa de doenças, injustiças, opressões, solidão, carências.
Se alguém desejar poderá dizer o nome de uma delas, ou relatar situações de pessoas que passam por esses sofrimentos.

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(Ver p. 50, ou outro à escolha)*

7. Salmo 80(79)

Cantar o salmo 80(79). Ver p. 51. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Isaías 61,1-2.10-11. *(ler na Bíblia)*

9. Meditação

Em todo o Primeiro Testamento, Deus sempre se mostrou um Deus **Libertador** de seu povo. Por exemplo, vendo a miséria de seu povo no Egito, escutando seu clamor, Ele reage dizendo: "... conheço os seus sofrimentos, por isso desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir dessa terra para uma terra fértil e espaçosa, terra onde corre leite e mel..." (Ex 3,7-8).

Deus não se cansa de oferecer possibilidades de salvação. Chegou ao ponto de entregar seu próprio Filho para libertar todos aqueles que vivem nas trevas de todo tipo de escravidão.

Que esta espera vigilante, nesta novena de Natal, reacenda em nós a disposição de seguir, de fato, Jesus e assim viver na liberdade de filhos e filhas de Deus.

10. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:

Ó... Ó **Libertação**: / Pelo Espírito Santo consagrado. / Boa nova trouxeste aos oprimidos, / confortaste os corações sofridos, / os cativos por ti serão livrados, / vem, liberta este povo acorrentado / e o tempo da dor seja esquecido, ó, ó.
Vem, ó Filho de Maria, / já se acende a Estrela Guia / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

11. Preces

Imploremos, irmãos e irmãs caríssimos, a Cristo Libertador, que veio salvar a humanidade, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:
Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar: / **T.**: Pai nosso...
Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

12. Oração

Ó Deus, libertação de todos os que esperam em ti, / concede a teu povo, que aguarda o nascimento do teu Filho Jesus, / a coragem de seguir os seus passos / e colaborar para que no mundo aconteça a salvação anunciada. / Por Cristo, nosso Senhor. / **T.:** Amém.

13. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. / **T.:** Amém.
(Se a família desejar, pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

13. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!
T.: Para sempre seja louvado!

3 TERCEIRO DIA

Sabedoria!

1. Chegada

No ambiente, três velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão Meditativo

Cantar este refrão podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a terceira vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas, Senhor Deus da justiça / porque iluminas as nossas vidas / com a luz de Jesus Cristo, / expressão máxima da **Sabedoria** divina, / a quem esperamos com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Ele nos conduz para o bom caminho! (bis)
  Ensina coisas úteis, sempre com carinho! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

4. Recordação da vida

Neste terceiro dia da novena, invocamos Cristo como a Sabedoria divina que se faz presente em nossa vida. Jesus é aquele que sabe o que é o melhor para a pessoa humana e para a humanidade.
Podemos recordar hoje pessoas que, neste mundo cheio de contradições, sabem discernir qual o caminho certo a seguir; sabem escolher e ensinam o que fazer e falar no momento certo. Lembremos alguns nomes...

5. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(ver p. 50)*

6. Salmo 80(79)

Cantar o salmo 80(79). Ver p. 51. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

7. Leitura

Alguém entoa o canto de aclamação e, em seguida, se proclama o texto do Evangelho.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
Mateus 13,54. *(ler na Bíblia)*

8. Meditação

A sabedoria é o dom que nos permite discernir e compreender qual o melhor caminho a seguir, a melhor atitude a adotar, nos diferentes contextos que a vida nos apresenta.

Na Bíblia, a pessoa sábia busca se inspirar em Deus para tomar decisões, ou seja, ela é conhecedora do plano de Deus e procura colocá-lo em prática. Neste sentido, Jesus, vindo de Deus e sendo Deus, sabe muito bem o que Deus quer. Ele é a multiforme sabedoria de Deus. Sua sabedoria pode ser bem diferente da nossa sabedoria, tanto é que seu jeito de ser pode, muitas vezes, até causar estranheza para alguns: "De onde lhe vem esta sabedoria...?" – perguntam.

Hoje, nesta novena, pedimos que Deus ilumine nossos passos com a luz de sua Sabedoria, para que, como cristãos e cristãs, andemos nos caminhos do amor e da justiça.

9. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:
Ó... Ó **Sabedoria**: / Tu saíste da boca do mais alto, / os confins do universo atingiste,
tu com força e ternura dirigiste / este mundo por ti todo ordenado, / vem mostrar o caminho consagrado / da prudência, que ao justo um dia abriste, ó.
Vem, ó Filho de Maria, / vem do céu Sabedoria, / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, repete-se a antífona do Ó)

10. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos Cristo Jesus, Sabedoria de Deus para toda a humanidade, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:

Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:

T.: Pai nosso...

Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

11. Oração

Ó Deus, amigo dos pobres, / teu Filho Jesus se revelou para nós como tua Sabedoria / e preencheu nossas vidas com a tua justiça. / Escuta as preces destes teus filhos e filhas em oração. / Que a tua Sabedoria reine entre nós. / Restaura-nos no teu amor, / manifesta a tua misericórdia / e dá-nos a tua salvação. / Por Cristo, nosso Senhor. / **T.:** Amém.

12. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre.
T.: Amém.

(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

13. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!
T.: Para sempre seja louvado!

4 QUARTO DIA

Adonai!

1. Chegada

No ambiente, quatro velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a quarta vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas, Deus único e sábio, / porque Jesus Cristo, teu Filho, / é o nosso Senhor / a quem esperamos / com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Seu grande mistério, vem nos revelar!
  Toda a sua glória, vamos proclamar!

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

Neste quarto dia da novena, invocamos Cristo como o Senhor, dito em hebraico Adonai. Em que sentido ele é o Senhor? Pois sua grandeza está em se fazer humilde e servo de todos até a morte.
Podemos recordar pessoas que conhecemos e que são desse jeito, como Jesus. Por exemplo, professores e professoras, líderes comunitários, pais, avós, etc. Se alguém desejar, pode dizer o nome de uma pessoa conhecida, e o que ela faz ou fez para o bem comum.

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(ver p. 50, ou outro à escolha)*

7. Salmo 80(79)

Cantar o salmo 80(79). Ver p. 51. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Atos dos Apóstolos 2,32-36. *(ler na Bíblia)*

9. Meditação

Estamos nos preparando para celebrar o nascimento de Jesus. Esse Jesus nascido em Belém, nós o chamamos de **Senhor**, o Cristo. Na verdade, por toda a sua vida, morte, ressurreição e presença no meio de nós por seu Espírito, nós o vemos em sua

incomparável capacidade de amar e de se entregar em favor da vida das pessoas. Nisso ele é grande, é o máximo, é Senhor.

Neste tempo de preparação para o Natal, somos convocados a ter o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Como diz o apóstolo Paulo, "Jesus Cristo, existindo em condição divina, não se apegou à sua igualdade com Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos seres humanos. Desse jeito ele humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte e morte de cruz".

Que Deus nos ilumine para que possamos ter as atitudes de humildade e de amor que Jesus teve.

10. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona
Ó... Ó Senhor, ó **Adonai**: / De Israel, do teu povo és o guia, / nu'a fogueira a Moisés te revelaste, / no Sinai a teus servos entregaste / uma lei cheia de sabedoria, / vem trazer a teu povo alforria, / libertar com teu braço os que amaste, ó.
Vem, ó Filho de Maria, / do teu povo és o guia, / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

11. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Jesus, nosso Senhor, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*
Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:
Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:
T.: Pai nosso...
Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

12. Oração

Ó Deus, que revelaste ao mundo a maravilha da tua glória, / como sempre foi a tua vontade, / ajuda-nos a venerar com fé pura / e celebrar com amor sincero / o profundo mistério da encarnação do Senhor Jesus. / Por Cristo, nosso Senhor.
T.: Amém.

13. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. / **T.:** Amém.
(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

14. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
T.: Para sempre seja louvado!

5 QUINTO DIA

Raiz de Jessé!

1. Chegada

No ambiente, cinco velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão, podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões no final deste livro)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a quinta vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas Tu, Senhor, / pois não tardas em cumprir tua promessa, / na pessoa de Jesus Cristo, / sinal para todas as nações, / a quem esperamos / com lâmpadas acesas.
T.: Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- O Senhor não tarda, Ele é paciente! (bis)
  Cumpre sua promessa, para toda a gente! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

*Neste quinto dia da novena, invocamos Cristo como a **Raiz de Jessé**, isto é, descendente de Davi.*
Recordamos tantos grupos e pessoas que dedicam suas vidas com grande zelo, sem medir esforços para que todos tenham melhor qualidade de vida. Lembramos também iniciativas e projetos existentes para o cuidado de nosso planeta terra.
Vamos lembrar alguns exemplos... Espontaneamente podemos relatar para o grupo...

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(Ver p. 50, ou outro à escolha)*

7. Salmo 85(84)

Cantar o salmo 85(84). Ver p. 52. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Isaías 11,1-5. *(ler na Bíblia)*

8. Meditação

Segundo a Bíblia, *"Jessé"* é o pai de David, (cf. 1 Sm 16,1-13) o *"tronco"* que deu origem a um *"rebento"*, um ramo, que é o Messias, Jesus Cristo.

Davi foi ungido por Deus para governar, como rei (cf. 1Sm 16,13), o povo de Israel. Deus fez com ele uma aliança, prometendo-lhe fidelidade de geração em geração. Por sua vez, Davi deveria corresponder a este gesto amoroso de Deus. Os anos passaram e a dinastia de Davi foi perdendo força, mas Deus não abandonou seu povo. Quando chegou o momento certo, Deus enviou seu Filho, de origem davídica; cheio do Espírito do Senhor ele fará reinar a justiça, estabelecerá a paz e a harmonia, como no início da criação.

De fato, de modo algum, Belém será a menor entre as principais cidades de Judá, pois dela sairá um chefe que apascentará Israel, o povo de Deus (cf. Mt 2,5).

Que este tempo de Advento fortaleça em nós a vocação de cuidar bem de tudo o que Deus nos confiou como cristãos e cristãs.

9. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:

Ó... Ó **Raiz de Jessé**: / Estandarte bem alto levantado, / um sinal para todas as nações, / frente a ti ficam mudos os barões, / clama o povo e só quer ser escutado, / vem, Senhor, libertar o escravizado, / não demores, escuta as orações, ó.

Vem, ó Filho de Maria, / vem dos tristes alegria, / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

10. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Jesus, raiz de Jessé, dos tristes alegria, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:

Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:

T.: Pai nosso...

Ao final, acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

11. Oração

Ó Deus, sois um Pai de ternura e bondade. / Acolhe as preces e as boas obras do teu povo / que se alegra com a vinda do teu Filho em nossa história. / Concede-nos a graça da plena comunhão com ele, / quando vier na sua glória. / Por Cristo, nosso Senhor. / **T.:** Amém.

12. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. / **T.:** Amém.

(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

13. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T.: Para sempre seja louvado!

6 SEXTO DIA

Chave de Davi!

1. Chegada

No ambiente, seis velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão, podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a sexta vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas, Deus de nossos pais, / cumpridor das promessas, / porque iluminas as nossas vidas / com Jesus Cristo, / Rei-Messias da humanidade, / a quem vigilantes esperamos / com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Vigiai e orai, e vivei no amor! (bis)
  Todos acordados, acolhei o Senhor! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

*Neste sexto dia da novena, invocamos Cristo como a **Chave de Davi**. Jesus é a realização de tudo aquilo que Deus sonhou em relação ao rei Davi e sua descendência.*
Recordamos hoje o grande evento da Igreja católica, que foi o Concílio Vaticano II, nos anos 1962-1965. Com mais de dois mil bispos reunidos, este acontecimento do Espírito do Senhor, marcou a vida da Igreja, proporcionando maior abertura para a participação de todos e todas na comunidade eclesial e no mundo.
Podemos lembrar ainda outros acontecimentos ou pessoas que nos ajudaram a nos empenharmos no maior comprometimento com a transformação do mundo em que vivemos. Quem desejar pode colocar em comum suas recordações.

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(Ver p. 50)*

7. Salmo 85(84)

Cantar o salmo 85(84). Ver p. 52. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Ap 3,7-8. *(ler na Bíblia)*

8. Meditação

Jesus é chamado de **Chave de Davi**. O que significa uma chave? A palavra e o objeto "chave" tem a ver com poder, confiança, delegar alguma coisa a ser feita, confiar um segredo, etc... Nesse sentido, quando João afirma que Jesus disse ter a chave de Davi (cf. Ap 3,7), ele estava usando uma linguagem figurada. Assim como o tesoureiro tinha toda confiança e autoridade do rei Davi, Jesus também tem toda autoridade e confiança do Pai eterno, para exercer sua vontade (cf. Mt 28,18). Portanto, neste Jesus dá para confiar plenamente, pois todas as suas ações foram em vista da promoção da vida em abundância para todos. Ele é a chave (o segredo) que abriu as portas do Reino para todos: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" (Mc 1,15).

Neste tempo propício para acolhermos o anúncio do Reino, abramos as portas de nosso coração para que o Rei Jesus possa entrar e fazer em nossos corpos sua morada, para que com ele façamos deste mundo um lugar de justiça e paz.

9. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Ó... Ó **Chave de Davi**: / És o cetro da casa de Davi, / tu, que abres, e ninguém pode fechar, / tu que fechas e abrir quem poderá?... / Vem depressa esta raça acudir, / algemado, quem vai poder sair, / se na sombra da morte é seu lugar? ó. **Vem, ó Filho de Maria, / vem, ó Cristo, Rei-Messias, / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...**

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

10. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Jesus, Chave de Davi, Rei-Messias da humanidade, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:

Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:

T.: Pai nosso...

Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

11. Oração

Desperta, ó Deus, o teu poder, / e socorre-nos com a tua força, / para que tua misericórdia apresse a salvação / que nossos pecados retardam. / Por Cristo, nosso Senhor. / **T.:** Amém.

12. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. **T.:** Amém.

(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

13. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T.: Para sempre seja louvado!

7 SÉTIMO DIA

Sol do Oriente!

1. Chegada

No ambiente, sete velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão, podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a sétima vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas, Deus de nossos pais, / porque iluminas as nossas vidas / com a luz de Jesus Cristo, / Sol do Oriente, / a quem esperamos / com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Sol do Oriente, Cristo Salvador! (bis)
  Vem libertar o povo! Vem curar a dor! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

*Neste sétimo dia da novena, invocamos Cristo como **Sol do Oriente**. Luz que vem para iluminar todo tipo de treva e sombra.*
Recordamos hoje todas as pessoas que, de certa maneira, foram luz em nosso caminho. Se alguém quiser, pode até dizer alguns nomes e contar uma destas pessoas foi luz em seu caminho.

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(Ver p. 50)*

7. Salmo 85(84)

Cantar o salmo 85(84). Ver p. 52. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Alguém entoa o canto de aclamação e, em seguida, se proclama o texto do Evangelho:

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
Lucas 1,76-79. *(ler na Bíblia)*

9. Meditação

No evangelho está dito que o Messias é o Astro das alturas que vem "iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte"

(Lucas 1,68-79). Por isso o chamamos de **Sol do Oriente**. "É muito belo o título de Oriente dado a Cristo. O oriente é a direção na qual nasce a luz, é o lado, o berço da luz, do início de um novo dia. Chamar Cristo de Oriente é chamá-lo de novo Dia, nova Luz. De fato, ele é o Dia sem fim, aquele que inicia um novo tempo, quando já não mais haverá trevas. Por isso mesmo, os primeiros cristãos tinham o costume de rezar voltados para o Oriente (...) como quem vai ao encontro do Cristo que vem como Sol de justiça, como Dia da glória sem fim, quando o tempo entrará na eternidade, as trevas cederão à luz e a história desembocará na glória. Caminhar ao encontro de Cristo Sol nascente é 'orientar-se' na vida!" (D. Dirceu Vegini. domdirceuv.blogspot.com/2011/12/o-oriente.html).

Neste tempo de Advento, somos convocados a reorientar nossa vida para Cristo, Sol nascente, que vem nos visitar.

10. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:
Ó... **Ó Sol do Oriente**: / És o Sol da Justiça que desponta, / resplendor de uma luz que não se apaga, / quem habita nas trevas te aguarda, / quem do cego pecado está na sombra, / quem da morte adormece, leva em conta, / vem, Senhor, essa escuridão faz clara, ó, ó.
Vem, ó Filho de Maria, / vem raiar, Sol da Justiça, /quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

11. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Jesus, Sol da Justiça, que a escuridão faz clara, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:
Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:
T.: Pai nosso...
Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

12. Oração

Deus de misericórdia, / que nos iluminas com o Sol da Justiça que vem nos visitar / faze que, acolhendo-o humildemente no meio de nós, / entremos em profunda comunhão com Ele, nosso Redentor. / Que contigo vive e reina na unidade do Espírito Santo. / **T.:** Amém.

13. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. / **T.:** Amém.
(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

14. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
T.: Para sempre seja louvado!

8 OITAVO DIA

Rei das Nações!

1. Chegada

No ambiente, oito velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão, podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a oitava vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas, Deus de nossos pais, / porque iluminas as nossas vidas / com a luz de Jesus Cristo, / Rei das nações, / a quem esperamos / com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)
- Vem, ó Desejado de todos os povos, (bis)
  conduz a nossa vida por caminhos novos! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo, enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

*Neste oitavo dia da novena, invocamos Cristo como **Rei das Nações** que vem para nos libertar de todo tipo de opressão.*
Recordamos alguns sinais da presença do Reino de Deus em nossa realidade. Com toda liberdade, podemos partilhar, entre nós, de quais sinais nos lembramos...

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(Ver p. 50)*

7. Salmo 147 (parte B)

Cantar o salmo 147. Ver p. 52. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Alguém entoa o canto de aclamação e, em seguida, se proclama o texto do Evangelho:

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
Apocalipse 1,5-8. *(ler na Bíblia)*

9. Meditação

Jesus é o Rei das Nações. Rei de todos os povos. Rei de todas as gentes. De que forma Jesus é Rei? Ele já dizia para

Pilatos: "O meu Reino não é deste mundo" (Jo 18,36). Em outras palavras: o Reino de Jesus não combina com os esquemas do mundo. Ele veio para realizar o Reino de Deus. Um "reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz" (prefácio da Solenidade de Cristo Rei).

O Reino de Deus é então a transformação de todas as realidades, segundo a vontade de Deus e a configuração do ser humano "à Sua imagem e semelhança".

Neste tempo supliquemos: Venha o teu Reino, Senhor! E que nossa súplica, com a colaboração de todos nós, se torne realidade.

10. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:

Ó... Ó **Rei das Nações**: / Desejado dos povos, Rei das gentes, / tu ajuntas em ti, Pedra Angular, / inimigos tu vens apaziguar, / vem salvar este Povo tão dormente, / pois do barro formaste o nosso ente, / vem, Senhor, e não tardes, vem salvar, ó.

Vem, ó Filho de Maria, / Deus da nossa alegria, / quanta sede, quanta espera,
quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

11. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Jesus, Rei das Nações, desejado dos povos, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:

Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:

T.: Pai nosso...

Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

12. Oração

Deus eterno e todo-poderoso, / ao aproximar-se o santo Natal, / concede-nos a misericórdia do teu Filho, Jesus Cristo, nosso Rei/ que se encarnou no seio da Virgem de Nazaré e quis morar com seu povo. / Por Ele te pedimos, / na unidade do Espírito Santo. / **T.:** Amém.

13. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. / **T.:** Amém.

(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

14. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T.: Para sempre seja louvado!

9 NONO DIA

Emanuel!

1. Chegada

No ambiente, nove velas, Bíblia e, se possível, uma imagem de Maria grávida. (uma vela deve estar apagada, ela será acesa no momento oportuno. As velas dos dias anteriores devem estar acesas desde o começo).

Iniciar com uma boa acolhida, momento de silêncio, de oração pessoal...

2. Refrão meditativo

Cantar este refrão podendo ser repetido várias vezes, ou ainda outro à escolha (há sugestões na p. 48)...

Senhor, nós te esperamos, Senhor, não tardes mais!
Senhor, nós te esperamos, vem logo, vem nos salvar!

3. Acendimento da vela

Uma pessoa da família acende a nona vela (as outras já estão acesas desde o início) e reza:

Bendito sejas, ó Deus, / porque iluminas as nossas vidas /
com a luz de Jesus Cristo, / o **Emanuel**, Deus conosco /
a quem esperamos / com lâmpadas acesas. / **T.:** Amém.

4. Canto de abertura

(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo! (bis)
  Venham, pelo deserto, um caminho abrindo! (bis)

- Entre as mulheres, Maria é bendita! (bis)
  Ó quanta alegria! O Verbo nela habita! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo, enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- De pé vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)
  Ele está bem perto, nossa Salvação! (bis)

5. Recordação da vida

*Neste último dia da novena, invocamos Cristo como o **Emanuel**, Deus conosco. O chão sedento transbordará de alegria; os campos se encherão de trigo, arroz, feijão... Tudo se transformará, porque ele, o Príncipe da paz, armará sua tenda no meio de nós.*
Vamos recordar as pessoas que sofreram e sofrem por causa da estiagem, da falta de água.
Recordamos também as pessoas que apressam a vinda deste tempo novo na sociedade em que vivemos. Podemos lembrar alguns nomes, grupos, entidades, etc.?

6. Hino

Senhor, vem salvar teu povo... *(ver p. 50, ou outro à escolha)*

7. Salmo 147 (parte B)

Cantar o salmo 147. Ver p. 52. Após alguns instantes de silêncio, rezar a oração sálmica que ajuda a quem reza os salmos a interpretá-los em sentido cristão.

8. Leitura

Alguém entoa o canto de aclamação e, em seguida, se proclama o texto do Evangelho.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
Mateus 1,18-23. *(ler na Bíblia)*

9. Meditação

"**Emanuel** significa Deus conosco. Esta expressão refere-se à presença de Jesus Cristo entre nós. O texto bíblico, descrito no profeta Isaías diz: 'Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel' (Isaías 7,14). No Evangelho de Mateus, encontramos a explicação do significado do nome Emanuel. Mateus registra o texto de Isaías e amplia nosso entendimento sobre a profecia que ele viu se cumprir, em seus dias: 'Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)' (Mateus 1,23). A profecia se cumpriu! Deus está conosco!" (D. Orani Tempesta. www.cnbb.org.br).

Na proximidade do Natal, renovemos em nós a esperança de que Deus não nos abandona jamais. No momento em que Jesus assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe incomparável dignidade: ao tornar-se ele um de nós, nós nos tornamos eternos (cf. prefácio do Natal do Senhor, III).

Cheios de fé e confiança, nos preparemos dignamente para celebrar esta troca de dons entre o céu e a terra.

10. Cântico de Maria, com antífona do Ó

Antífona:
Ó ... Ó **Emanuel**: / Deus-conosco, o Rei Legislador, / esperança de todas as nações,
desejado de todos os corações, / és dos pobres maior Libertador, / finalmente salvar-nos vem, Senhor, / ó Deus nosso, ouve as nossas rogações, ó.
Vem, ó Filho de Maria, / vem depressa, ó luz da vida, / quanta sede, quanta espera, / quando chega, quando chega aquele dia?...

(Cântico de Maria na p. 53. No final, se repete a antífona do Ó)

11. Preces

Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Jesus, Emanuel, Deus-conosco, dos pobres Libertador, rezando (ou cantando) a ladainha. *(p. 54)*

Após a Ladainha, a pessoa que coordena diz:
Lembra-te de nós, Senhor, quando vieres em teu Reino e ensina-nos a rezar:
T.: Pai nosso...
Ao final acrescentar: **pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.**

12. Oração

Ó Deus que reacendes em nós a cada ano / a alegria da espera da salvação, / ajuda-nos a acolher como Maria / este dom da tua imensa misericórdia para conosco / e, assim, sejamos no mundo, instrumentos de vida e de paz para todos. / Por Cristo, nosso Senhor. / **T.:** Amém.

13. Benção

O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. / **T.:** Amém.

(Se a família desejar pode ser feita a bênção da casa. Ver proposta de oração de bênção na p. 56)

14. Despedida

Continuemos vigilantes na espera. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
T.: Para sempre seja louvado!

CELEBRAÇÃO DO NATAL EM FAMÍLIA

Hoje nasceu o Salvador do mundo!
Os céus e a terra trocam os seus dons!

1. Refrão meditativo

Após espera tão longa, / irrompe a noite que é dia, / até palácios se apagam / diante da estrebaria.
Ou: Hoje uma luz brilhou para nós! Hoje nasceu nosso Deus e Senhor!

2. Abertura

Terminado o refrão meditativo, todos se colocam em pé para a abertura.
(ao iniciar este canto, cada um traça sobre si o sinal da cruz)

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Hoje um Salvador para nós nasceu, (bis)
  Alegres, adoremos, ele é nosso Deus. (bis)
- O Senhor é Rei, na terra alegria, (bis)
  Sua justiça e glória o céu anuncia! (bis)
- Diante do Senhor todos se ajoelham, (bis)
  Ouvem sua Palavra, cantam e festejam. (bis)
- A luz se levanta, justos a cantar! (bis)
  Venham com alegria, venham celebrar! (bis)

(se faz uma inclinação do corpo, enquanto se canta:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
  Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito! (bis)

(as pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto se canta:)

- Aleluia irmãs, Aleluia irmãos! (bis)
  Saudemos com alegria nosso Salvador! (bis)

3. Rito da Luz

A dona da casa acende a vela, dizendo:

Bendito sejas, Deus da vida, / por esta grande notícia: / Hoje nasceu o Salvador do mundo!

Após o acendimento, todos repetem o refrão cantado no início.

4. Acolhida, sentido da celebração e recordação da vida

O (a) animador (a), com breves palavras, acolhe as pessoas, introduz o sentido da celebração e convida todos a lembrar de fatos que são sinais da luz do Cristo acontecendo hoje em nossa vida, na comunidade e no mundo.

5. Hino

Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor,
Hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

Glória a Deus nas alturas!

Foi nesta noite venturosa / Do nascimento do Senhor,
Que anjos, de voz harmoniosa; / deram a Deus o seu louvor.

Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém!
Vinde, correndo pressurosos; / o Salvador, enfim, nos vem!

6. Salmo 98(97)

Nasceu-nos hoje um menino, / e um filho nos foi doado, / grande é este pequenino, / Rei da paz será chamado. / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Cantai, cantai ao Senhor / **um canto novo, um louvor!**
   Por maravilha tão grande... / **um canto novo, um louvor!**
   Por tal vitória e poder... / **um canto novo, um louvor!**
   Por um amor tão fiel... **um canto novo, um louvor!**
2. A salvação resplendeu / **um canto novo, um louvor!**
   Justiça apareceu... / **um canto novo, um louvor!**
   Toda a terra contemplou... / **um canto novo, um louvor!**
   Com alegria aplaudi... / **um canto novo, um louvor!**
3. Clarins, violões, tocai / **um canto novo, um louvor!**
   Ao rei Senhor aclamai,... / **um canto novo, um louvor!**

Cante o mar, o universo... / **um canto novo, um louvor!**
Na presença do Senhor... / **um canto novo, um louvor!**

4. Ao justo juiz que vem / **um canto novo, um louvor!**
Por todo sempre, amém,... / **um canto novo, um louvor!**
Glória ao Pai, por seu Filho,... / **um canto novo, um louvor!**
A quem no Espírito vem ... / **um canto novo, um louvor!**

7. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.
Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

8. Proclamação do Evangelho: Lucas 2,1-14

Após a proclamação do evangelho alguém traz a imagem do menino Jesus e o coloca no presépio ou num local adequado, enquanto todos cantam:

Noite feliz, noite feliz / Oh, Senhor, Deus de amor / Pobrezinho, nasceu em Belém / Eis na lapa Jesus, nosso bem / Dorme em paz Oh, Jesus / Dorme em paz Oh, Jesus.

Noite feliz, noite feliz / Oh, Jesus, Deus da luz / Quão afável é teu coração / Que quiseste nascer nosso irmão / E a nós todos salvar e a nós todos salvar.

Noite Feliz, noite Feliz / Eis que no ar vem cantar / Aos pastores seus anjos no céu / anunciando a chegada de Deus / De Jesus Salvador, de Jesus Salvador.

9. Benção da ceia

Todos se reúnem ao redor da mesa e alguém, em nome de todos, faz a oração de bênção.

D. Bendito sejas Tu, Senhor, Deus da vida, que de forma admirável quiseste assumir nossa condição humana, tornando-nos filhos da luz.

T. Glória a Deus no mais alto dos céus.

D. Ó Deus de infinita bondade, que tornas cada vez mais firme a união dos teus filhos e filhas ao partir o pão, abençoa a nós e a estes dons que vamos repartir; concede-nos que ao sentar-nos com alegria a esta mesa comum, saibamos sempre alimentar a nossa vida fraterna.

T. Glória a Deus no mais alto dos céus.

D. Guiados pelo Espírito de Jesus, o Verbo de Deus feito carne, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai Nosso...

10. Abraço da paz

D. Irmãos e irmãs, nesta noite em que o Senhor da paz vem habitar no meio de nós, façamos comunhão profunda:
- Com todas as famílias; *(se faz um momento de silêncio)*
- Com as comunidades de todas as religiões; *(se faz um momento de silêncio)*
- Com todos os povos do mundo, principalmente com os que estão em guerra; *(se faz um momento de silêncio)*
- *Outros motivos...*

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um abraço fraterno, desejando-nos uns aos outros um feliz Natal, sinalizando o nosso anseio de paz para nós e para o mundo inteiro.

Depois do abraço segue-se a refeição.

REFRÃOS MEDITATIVOS

A. Nossos olhos ganharão nova luz / com a tua presença, Jesus.

B. Quem cochila desperte, / o que dorme levante, preparemos a estrada / do Senhor, caminhante.

C. Mudarei o sertão em açude / terra seca em olho d'água. Assim falou o Senhor das andanças / pra dar a seu povo a esperança.

D. Vai mudar a secura, / do chão duro brotará água pura.

E. Do tronco da vida, mesmo ferida, nasce uma flor, rindo da dor, ô, ô, ô....

F. Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar!

G. Vem vindo a libertação / Ergam a cabeça, levantem do chão! Ô, ô, ô.

HINOS

1. Ó VEM, Ó VEM, EMANUEL

1. Ó vem! Ó vem, Emanuel! / És a esperança de Israel! Promessa de libertação, / vem nos trazer a salvação!

   Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, virá em breve, o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar / as nossas vidas despertar dispersas as sombras do temor / vem pra teu povo, ó Salvador!
3. Ó vem, Rebento de Jessé, / e aos filhos teus renova a fé, que possam o mal dominar / e sobre a morte triunfar!
4. Vem, esperança das nações, / habita em nossos corações toda discórdia se desfaz / tu és, Senhor, o rei da paz!

2. Ó VEM, SENHOR, NÃO TARDES MAIS

Ó vem, Senhor, não tardes mais, / Vem saciar nossa sede de paz!

1. Ó vem, como chega a chuva no chão, / trazendo fartura de vida e de pão.
2. Ó vem, como chega a brisa do vento. / Trazendo aos pobres justiça e bom tempo.
3. Ó vem, como chega a luz que faltou, / só tua Palavra nos salva, Senhor.
4. Ó vem, como chega a carta querida / Bendito carteiro do Reino da vida.
5. Ó vem, como chega o filho esperado, /caminha conosco, Jesus, bem-amado

3. LÁ VEM, LÁ VEM

1. O sertão seco pela chuva a suspirar, / dos oprimidos geme o peito em oração. / Vem, ó Senhor, nos libertar, não tardes mais, / junta esse povo e realiza a promissão.
   Lá vem, lá vem, / já se aproxima a redenção.
2. A voz do anjo sussurrou nos teus ouvidos: / "Ave Maria, serás mãe da Salvação". / Maria-Igreja, vai dizer aos oprimidos / que a terra nova já se encontra em gestação.
3. Das encurvadas as cabeças se levantam, / dos explorados unem-se as cansadas mãos. / E os gemidos vão virando um forte canto, / o pobre unido é sinal de Redenção.

4. OH! VINDE, ENFIM

1. Ó vinde, enfim, eterno Deus. / Descei, descei dos altos céus. Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.
2. Que o céu roreje o Redentor, / baixai das nuvens, ó Senhor! Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.
3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!
4. Ó vinde, enfim, Senhor, a nós / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Ó vinde, enfim, sem demorar.

5. QUANDO VIRÁ, SENHOR

1. Quando virá, Senhor, o dia, / em que apareça o Salvador E se efetue a profecia: / "Nasceu do mundo o redentor"?

Orvalhai lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o justo!

2. Aquele dia prometido / à antiga fé de nossos pais. / Dia em que o mal será banido, / mudando em riso nossos ais!
3. Quando felizes o veremos, / no firmamento despontar. E a espargir clarão supremo, / da terra as trevas dispersar?
4. Filha de reis, ó virgem pura, / sai da modesta posição; Em ti, embora criatura, / de Deus se fez a encarnação!

6. O SENHOR VIRÁ LIBERTAR O SEU POVO

O Senhor virá libertar o seu povo / E do mundo velho nascerá o novo.

1. Se, quem tem sede, procura a fonte, / nós procuramos o teu altar. / Vem, ó Deus vivo, salvar teu povo, / vem, sem demora nos libertar!
2. Teu povo, outrora, sofreu no Egito / todas as dores da servidão. / Teu novo povo, também, sofrido, / de ti espera libertação.
3. Marchaste, outrora, com teus amigos / e os conduziste com segurança. / Vem, novamente, marchar conosco, / Senhor da história, nossa esperança.
4. Vem, sem demora, guiar teu povo, / pelos caminhos de cada dia. Se estás conosco, a noite é clara / e até do pranto nasce a alegria.

7. SENHOR, VEM SALVAR TEU POVO

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão
   Só tu és nossa esperança, és nossa libertação.

   Vem, Senhor, vem nos salvar / Com teu povo vem caminhar.
2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor,
   Da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor.
3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz,
   Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

SALMOS

Salmo 80(79)

Eis que de longe vem o Senhor / para as nações do mundo julgar, e os corações alegres 'starão, / como nu'a noite em festa a cantar!

1. Senhor Deus, ouve, escuta: / do teu povo és o Pastor; / de tua tenda de bondade / faz-nos ver o esplendor, / teu poder desperta e vem, / vem salvar-nos, ó Senhor!
2. Até quanto estarás / indignado contra a gente?... / Até quando o pão da dor / comerá amargamente / este povo que tornaste / dos vizinhos o joguete?...
3. Do Egito uma videira / arrancaste com amor, / com cuidado a replantaste, / suas raízes afundou, / e por sobre a terra toda / sua sombra se espalhou...
4. Mas, Senhor, o que fizeste?... / Por que teu amor se agasta?... / Derrubaste as suas cercas, / todo mundo agora passa, / cada um invade e rouba, / quebra os ramos e devasta!
5. E a vinha que plantaste / já não vens mais visitar?... / O cuidado de tuas mãos / já nem queres mais olhar?... / Desgalhada, murcha e seca, / desse jeito vais deixar?...
6. Sobre o povo que escolheste / tua forte mão estende, / tua face sobre nós, / resplender faze clemente, / restaurar-nos vem, Senhor, / vem salvar a tua gente!

Após o canto do salmo, fazer um momento de silêncio e, em seguida, concluir com a oração seguinte, rezada por quem coordena ou dirige:

Oração sálmica

Deus eterno, nosso Pastor, / que envias Jesus Cristo, a Videira verdadeira, / olha com carinho o teu povo; / ajuda-nos a viver unidos ao teu Filho, / como os ramos estão unidos ao tronco, / para que, no mundo em que vivemos, / demos muitos frutos de vida e salvação. / Por Cristo, nosso Senhor. **T:.** Amém.

Salmo 85(84)

Das alturas orvalhem os céus / e as nuvens que chovam justiça, / que a terra se abra ao amor / e germine o Deus Salvador.

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua raiva acalmaste.
2. Vem, de novo, restaurar-nos! / Sempre irado estarás, / indignado contra nós? / E a vida não darás? / Salvação e alegria, / outra vez, não nos trarás?
3. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação / e a glória vai voltar.
4. Eis: Amor, Fidelidade / vão unidos se encontrar, / bem assim, Justiça e Paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar Fidelidade / e Justiça se mostrar.
5. Glória ao Deus do universo, / ao que vem, glória e amor. / Ao Espírito cantemos; / sua ternura se mostrou, / ao Deus vivo celebremos / a alegria do louvor.

Após o canto do salmo, fazer um momento de silêncio e, em seguida, concluir com a oração seguinte, rezada por quem coordena ou dirige:

Oração sálmica

Deus, Senhor da justiça e da paz, / com a vinda do teu Filho e a sua gloriosa ressurreição, / confirmaste tua imensa bondade para com todos nós. / Ajuda-nos a acolher os benefícios da salvação que vem de Ti / e que da terra brote amor e fidelidade. / Por Cristo, nosso Senhor. **T.:** Amém.

Salmo 147 (parte B)

Jerusalém, povo de Deus, Igreja Santa, / levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar: / lá no Oriente desponta o sol da alegria, / que vem de Deus aos filhos teus: eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, / louva o Senhor teu Deus: / tuas portas reforçou, / e os teus abençoou; / te cumulou de paz, / e o trigo em flor te traz!
2. Sua palavra envia / corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, / unindo a terra e o céu; / as nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.
3. Ao povo revelou / palavras de amor. / A sua Lei nos deu / e o Mandamento seu; / com ninguém fez assim, / amou até o fim.
4. Ao Deus do céu louvemos / e ao que vem, cantemos; / e ao Divino, então, / a nossa louvação! / Os três, que são um Deus, / exalte o povo seu!

Após o canto do salmo, fazer um momento de silêncio e, em seguida, concluir com a oração seguinte, rezada por quem coordena ou dirige:

Oração sálmica

Deus da vida, / tu amaste tanto o teu povo, / que nos enviaste Jesus, teu Filho, tua palavra e tua voz, / para nos revelar teu rosto compassivo. / Recebe o louvor de todos e todas a ti consagrados; / protege-nos de todos os perigos / e sacia-nos com teu pão e tua paz. / Por Cristo, nosso Senhor. / **T.:** Amém.

CÂNTICO EVANGÉLICO

CÂNTICO DE MARIA

A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador; / porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão se chamar-me de bendita. / O Poderoso fez em mim maravilhas / e santo é seu nome! / Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem; / manifesta o poder se seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes; / sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao amor, / como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, / como era no princípio, agora e sempre. Amém.

LADAINHA

A pessoa que coordena ou dirige faz a invocação e o povo responde.

Senhor, tem piedade de nós. / **T.:** Senhor, tem piedade de nós.
Jesus Cristo, tem piedade de nós. / **T.:** Jesus Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós. / **T.:** Senhor, tem piedade de nós.
Jesus Cristo, ouve-nos. / **T.:** Jesus Cristo, ouve-nos.
Jesus Cristo, atende-nos. / **T.:** Jesus Cristo, atende-nos.
Pai Celeste, que és Deus. / **T.:** Tem piedade de nós.
Filho, Redentor do mundo, que és Deus. / **T.:** Tem piedade de nós.
Santíssima Trindade, que és um só Deus. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, revelação do Mistério de Deus. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, nosso Libertador. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Sabedoria do Altíssimo. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, nosso Senhor. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Raiz de Jessé. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Chave de Davi. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Sol do Oriente. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Rei das nações. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Emanuel, Deus-conosco. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Palavra eterna do Pai. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Amor do Pai. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Filho do Deus vivo. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Filho da Virgem Maria. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Rei da glória. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Deus forte. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Manso e humilde de coração. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Porta do Reino. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Deus da paz. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Irmão dos pobres. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Defesa do oprimido. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Boníssimo Pastor. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Luz verdadeira. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Bondade infinita. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Caminho, Verdade e Vida. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Fonte de água viva. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Amigo fiel. / **T.:** Tem piedade de nós.

Jesus, Ternura e paz. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Perdão e cura. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Fonte de comunhão fraterna. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Pão do céu. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Ressuscitado. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Mestre dos apóstolos. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Fortaleza dos mártires. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, Coroa de todos os santos. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, nossa Esperança. / **T.:** Tem piedade de nós.
Jesus, eterna Alegria. / **T.:** Tem piedade de nós.
Sê-nos propício. / **T.:** Perdoa-nos, Jesus.
Sê-nos propício. / **T.:** Ouve-nos, Jesus.
Da falta de fé. / **T.:** Livra-nos, Jesus.
Da falta de esperança. / **T.:** Livra-nos, Jesus.
Da falta de caridade. / **T.:** Livra-nos, Jesus.
De todo mal. / **T.:** Livra-nos, Jesus.
Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo, / **T.:** Perdoa-nos, Jesus.
Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo, / **T.:** Ouve-nos, Jesus.
Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo, / **T.:** Tem piedade de nós, Jesus.
Jesus, ouve-nos. / **T.:** Jesus, ouve-nos.
Jesus, atende-nos. / **T.:** Jesus, atende-nos.

DESPEDIDA

1. IMACULADA, MARIA DO POVO

Imaculada, Maria de Deus, / coração pobre acolhendo Jesus; / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era sim para a vida, / um coração que era sim para o irmão, / um coração que era sim para Deus: / Reino de Deus renovando este chão.
2. Faça-se ó Pai tua santa vontade; / que os nossos passos se tornem memória, / do amor fiel que Maria gerou: / Reino de Deus atuando na história.

2. CAMINHANDO COM MARIA

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida / Santa padroeira do Brasil!

   Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

2. Mulher peregrina, força feminina, / A mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / Sejam construtoras do Brasil.

3. Com amor divino, guarda os peregrinos, / Nesta caminhada para o além. / Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

BENÇÃO DA CASA

Oração sobre a água

Diante de uma vasilha com água e um raminho verde, quem coordena reza:

Nós te damos graças, Senhor, porque fizeste de nós a morada do teu Filho. / Abençoa esta água, com a força do teu Espírito. / Que esta casa, por ela aspergida, se torne lugar de alegria e comunhão. / Que todas as pessoas que aqui moram vivam em paz, na alegria da tua presença, e tenham saúde e disposição para cumprir a tua vontade. / Que a tua bênção se estenda também a todas as pessoas que por aqui passam. / Por Cristo, nosso Senhor.
T.: Amém.

A dona da casa asperge as pessoas da família e o grupo reunido e depois asperge cada cômodo, enquanto se canta:

Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o teu amor. (bis)